CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Ano XXXIII - N° 6.590

Sábado, Domingo e Segunda-feira, 18, 19 e 20 de Novembro de 2023

Câmara homenageia a Associação das Paradas do Orgulho LGBT

O vereador Augusto Vasconcelos requereu e presidiu a sessão especial

Foto: Antonio Queirós



Segundo o vereador Augusto Vasconcelos (PCdoB) a Associação das Paradas do Orgulho LGBT de Salvador se dedica à promoção da inclusão, igualdade e garantia de direitos para a comunidade LGBTQIAPN+ na capital há 18 anos, sendo pioneira na organização de desfiles LGBT em diversos bairros. "Essa não é uma pauta de quem é LGBTQIAPN+, essa é uma pauta da humanidade. Você não precisa ser uma pessoa LGBTQIAPN+ para lutar por essas questões", afirmou o vereador.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

1ª Vice-Presidente:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Sabá
saba@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Marcelo Maia
marcelomaia@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Ricardo Almeida
ricardoalmeida@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Átila do Congo
atiladocongo@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Augusto Vasconcelos
augustovasconcelos@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Substituto:
Anderson Ninho
andersonninho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Alexandre Aleluia
alexandrealeluia@cms.ba.gov.br

1ª Vice-presidente suplente:
Ireuda Silva
ireudasilva@cms.ba.gov.br

1º Secretário suplente:
Fábio Souza
fábiosouza@cms.ba.gov.br

2º Secretário suplente:
Hélio Ferreira
hélioferreira@cms.ba.gov.br

Diretor de Comunicação
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 12.3

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Ireuda Silva debate a luta contra o racismo

Vereadora discutiu o tema em entrevista para a Salvador FM

Em entrevista para a rádio Salvador FM, na noite da sexta-feira (11), a vereadora Ireuda Silva (Republicanos), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e vice da Comissão de Reparação, afirmou que ainda há muito trabalho a ser feito na luta contra o racismo. A vereadora apontou os quase 400 anos de opressão e escravização no Brasil, responsáveis por produzir todas as desigualdades que excluem e vitimam milhões de pessoas pretas.

Foto: Assessoria da vereadora



Ireuda Silva em entrevista para a Salvador FM

"Temos 400 anos de opressão e 20 anos de luta intensa, de políticas de reparação. É algo muito difícil de desconstruir porque temos um oponente que é o racismo, que se opõe ao crescimento em uma sociedade e mantém a desigualdade. Quando abrimos a mídia, quantos pretas e pretos vemos? Nos consultórios, quantos médicos pretos? Quantas mulheres pretas têm ali? O racismo faz uma segregação entre nós mesmos. Sou medida pelo meu tom de pele, não pelo que eu trago. Então estamos muito aquém. O racismo é um pão nosso de cada dia, que nos ataca e adoece. Que nos faz inclusive odiar, porque você odeia alguém que te odeia. É recíproco", afirma a vereadora.

Ireuda também ressaltou a urgência da sociedade evoluir em termos de mentalidade e erradicar o racismo, que persiste como uma erva daninha. "É uma sociedade que não aprende, que não se desenvolve e crucifica seu povo por causa de um tom de pele. E onde temos mais racismo que nessa cidade majoritariamente negra? Se eu entrar numa loja, não sou bem tratada. Entendem que não posso comprar, por isso não mereço atenção. Inclusive, um daqueles que têm o mesmo tom de pele que você, numa oportunidade de trabalho que não quer perder, vai lá e te oprime", declarou.

Homenagem à Casa da Capoeira Pelourinho

Solenidade requerida pelo vereador Augusto Vasconcelos foi agendada para o Dia da Consciência Negra (20 de novembro)

A Casa da Capoeira Pelourinho receberá uma homenagem da Câmara Municipal, graças à iniciativa do vereador Augusto Vasconcelos (PCdoB). O evento está programado para acontecer no Plenário Cosme de Farias, a partir das 9h, nesta segunda-feira, Dia da Consciência Negra (20 de novembro).

Segundo Augusto Vasconcelos, a solenidade marcará a entrega da Medalha Zumbi da Capoeira 2023. "A capoeira é parte integrante de nossa ancestralidade e desempenha um papel fundamental na trajetória de resistência de nosso povo", afirmou o vereador, que é autor do Projeto de Lei nº 170/2022, que propõe a inclusão do ensino de capoeira nas escolas da capital baiana.

Card: Divulgação



A Casa da Capoeira Pelourinho está situada na Rua do Açouguinho, ao lado da Praça Quincas Berro D'Água, no Pelourinho. A instituição representa os capoeiristas e estabelece um canal de comunicação entre a comunidade e as autoridades públicas.

Fundado e liderado pelo Mestre Davi Pittbull, esse espaço oferece aulas e eventos, além de abrigar um acervo dedicado ao estudo da arte da capoeira e ao ensino de manifestações culturais.

Entre as atividades promovidas pela instituição, destacam-se o "Papo de Mestres", o "Papo É Delas", a "Orquestra de Berimbaus Maria Felipa" e o "Rolê Cultural".

Associação das Paradas do Orgulho LGBT é homenageada

Sessão especial foi requerida e dirigida pelo vereador Augusto Vasconcelos

Fotos: Antonio Queirós



Homenagem no Plenário

A Câmara Municipal de Salvador homenageou a Associação das Paradas do Orgulho LGBT de Salvador, numa sessão especial proposta pelo vereador Augusto Vasconcelos (PCdoB) e realizada em 1º de novembro. A entidade se dedica à promoção da inclusão, igualdade e garantia de direitos para a comunidade LGBTQIAPN+ na capital há 18 anos, sendo pioneira na organização de desfiles LGBT em diversos bairros, como destaca Augusto.

"Essa não é uma pauta de quem é LGBTQIAPN+, essa é uma pauta da humanidade. Você não precisa ser uma pessoa LGBTQIAPN+ para lutar por essas questões, assim como você não precisa ser uma pessoa negra para lutar contra o racismo, não precisa ser uma mulher para lutar contra o machismo, não precisa ser uma pessoa com deficiência para lutar contra o capacitismo. Essas são lutas de todos, todas e todes que querem uma sociedade justa", discursou o vereador.

A sessão destacou a importância do direito à vida e o combate ao preconceito. Foram apresentados dados do Observatório do Grupo Gay da Bahia de 2022, os quais aponta que a comunidade LGBT é uma das maiores vítimas de mortes violentas no Brasil, com 242 homicídios (94,5%) e 14 suicídios (5,4%). O Brasil, inclusive, continua sendo o país com o maior número de assassinatos de LGBT no mundo, uma morte a cada 34 horas.

"Não podemos viver com tamanha intolerância. Por isso, é importante que os espaços públicos, como a Câmara Municipal, pautem essas questões, para que possamos superar, tanto as desigualdades que existem, quanto as diferenças", completou Vasconcelos.





AGRESSÕES

A atividade também chamou atenção para o dado que aponta Salvador como uma das cidades brasileiras com um dos maiores índices de agressões à população LGBT. A sessão especial celebrou ações importantes no município, como a festa ocorrida no início de setembro, do primeiro ambulatório municipal especializado em saúde LGBTQIA+, localizado no anexo do Multicentro de Saúde Carlos Gomes, em Salvador. A politização do movimento e o acolhimento da comunidade LGBT também foram pautados durante a homenagem.

"A Parada é a nossa revolta aqui na Bahia, é o marco da nossa luta contra a LGBTfobia. O que precisa é a gente ter uma fala unificada. Quantos gays, quantos travestis e quantas lésbicas morreram nos hospitais?", ressaltou a ativista Milena Passos.

Ao lado do vereador Augusto Vasconcelos, a mesa foi composta pela titular da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo (Semur), professora Ivete Sacramento; o presidente da Associação das Paradas do Orgulho LGBT de Salvador, Iorran De La Fér; a representante do Fórum Estadual de Políticas para Transexuais e Travestis da Bahia, Paulete Furacão; a ativista do Movimento LGBT, Milena Passos; a representatividade lésbica e fundadora do Coletivo Mete Bronca, Tetê Carreira; a presidente da UNA LGBT da Bahia, Lívia Ferreira; e o membro da Comissão de Diversidade Sexual e Gênero da OAB - Bahia, Júlio Duarte.



Edvaldo Brito será homenageado no “Projeto Lembranças”

Iniciativa é do presidente da Câmara, vereador Carlos Muniz

O ex-prefeito da cidade e vereador da capital baiana, Edvaldo Brito (PSD), será o próximo homenageado pelo Projeto Lembranças do Futuro de Salvador, de autoria do presidente da Câmara Municipal, vereador Carlos Muniz (PSDB). A sessão temática será na próxima quarta-feira (22), às 15h, no Plenário Cosme de Farias.

De acordo com o projeto, cada ex-prefeito faz um depoimento sobre a Salvador que encontrou à época, quais projetos mais importantes conseguiu realizar e o que não foi possível fazer por falta de verba ou tempo. Eles também falam sobre quais seriam suas ações na atualidade para uma Salvador melhor e com mais qualidade de vida para seus habitantes.

Foto: Valdemiro Lopes



Vereador Edvaldo Brito

“Aprendemos muito com ele diariamente e não será diferente na sessão temática do Projeto Lembranças do Futuro de Salvador”, afirmou o presidente Carlos Muniz.

Após registrar as experiências relatadas pelos ex-prefeitos, será criada a Carta para Salvador, com iniciativas e projetos para uma cidade mais democrática, igualitária e com responsabilidade social. A Carta será entregue em uma sessão temática e serão convidados ex-prefeitos de Salvador, o atual chefe do Executivo Municipal da cidade, Bruno Reis e o governador Jerônimo Rodrigues.

Já participaram das sessões temáticas do “Projeto Lembranças” os ex-prefeitos Jorge Hage, Lídice da Mata, João Henrique, Antônio Imbassahy, Manoel Castro e ACM Neto. Virgildásio de Senna também foi homenageado e foi representado por familiares.

Vereador defende passe livre para alunos da rede pública

Augusto Vasconcelos critica gestão do transporte público municipal e sugere gratuidade para pessoas de baixa renda

O vereador e ouvidor-geral da Câmara Municipal de Salvador, Augusto Vasconcelos (PCdoB), enfatizou a necessidade de garantir a gratuidade no transporte público de Salvador para estudantes da rede pública e pessoas de baixa renda. A defesa do vereador foi feita durante sessão ordinária, no Plenário Cosme de Farias, no dia 13 de novembro.

O pronunciamento surgiu em resposta ao recente aumento da tarifa de ônibus, elevando o valor de R$4,90 para R$5,20, bem como à solicitação de subsídio orçamentário para o setor de transportes feita pela Prefeitura de Salvador. Augusto destaca que o reajuste tarifário foi uma decisão unilateral do Executivo Municipal, sem diálogo com a Comissão de Transportes da Câmara ou com a população.

O vereador diz que a capital baiana lidera o ranking da tarifa mais cara do Nordeste e ocupa o quinto lugar em relação ao transporte público no país. Segundo levantamento realizado pelo site G1, em 2022, a tarifa soteropolitana já era a mais elevada entre as capitais nordestinas, com o valor de R$4,90.

“Precisamos assegurar que todas as pessoas tenham a condição de acessar os ônibus de nossa cidade. O que temos visto nos últimos anos é que nosso sistema está entrando em colapso e, em parte, a responsabilidade também é da Prefeitura”, complementou.

AVALIAÇÃO

O vereador avalia que “o modelo de concessão estabelecido pela Prefeitura foi desastroso, pois privilegiou a lógica da arrecadação em detrimento do melhor serviço para a população. O fato é que esse modelo está em colapso e não podemos ficar apenas com soluções emergenciais sem um debate mais amplo sobre o futuro do sistema de ônibus”.

Foto: Assessoria do vereador



Augusto Vasconcelos faz críticas aos sistema de transporte público

“Tenho recebido diversas queixas das pessoas sobre a extinção de linhas em vários bairros e a ineficácia do BRT. Enquanto isso, rodoviários desligados da CSN até hoje não receberam verbas rescisórias e a categoria se mobiliza para garantir o cumprimento do acordo firmado com o setor patronal”, diz.